

PRÁTICAS DE EXTENSÃO NO IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES: CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA IMIGRANTES E REFUGIADOS E VI SEMANA DE LÍNGUA E LITERATURA

Alicia Kuhn Nunes ¹

Ana Júlia Tesser Merlo ²

Bárbara Zimer ³

Samuel Ânderson Gebing ⁴

Carina Fior Postingher Balzan ⁵

Kleber Eckert ⁶

Resumo: Este relato de experiência busca discutir a curricularização da extensão no ensino superior ao apresentar as atividades realizadas no componente curricular Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão, no curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. Um dos compromissos das instituições de ensino superior é desenvolver ações de extensão que atendam às necessidades da sociedade, promovendo, assim, a demo-

cratização do conhecimento. A metodologia descreve o planejamento e a realização de dois projetos de extensão: o Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados e a VI Semana de Língua e Literatura, por parte dos estudantes. A partir desse Estágio, percebe-se a importância da imersão dos futuros docentes em ações de extensão, cujos benefícios se fazem sentir tanto para a formação acadêmica dos licenciandos quanto para os públicos atendidos pelos projetos.

Palavras-Chave: Curricularização da extensão. Estágio Supervisionado. Imigrantes e refugiados. Língua Portuguesa e Literatura.

EXTENSION PRACTICES: THE PORTUGUESE COURSE FOR IMMIGRANTS AND REFUGEES AND THE VI LANGUAGE AND LITERATURE WEEK FROM IFRS - INSTITUTE BENTO GONÇALVES

Abstract: This experience report seeks to discuss the curricularization of extension in higher education by presenting the activities carried out in the curricular component Supervised Internship - Extension Projects, in the Licentiate Degree in Languages-Portuguese Language of Federal Institute of

Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. One of the commitments of higher education institutions is to develop extension actions that meet the needs of society, thus promoting the democratization of knowledge. The methodology describes the

¹ Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Bento Gonçalves. Estudante do Curso de Licenciatura em Letras - alicia-.nunes@hotmail.com

² IFRS, Campus Bento Gonçalves. Bacharel em Direito. Estudante do Curso de Licenciatura em Letras - ana-tesser@yahoo.com.br

³ IFRS, Campus Bento Gonçalves. Estudante do Curso de Licenciatura em Letras - barbara_zimer@hotmail.com

⁴ IFRS, Campus Bento Gonçalves. Estudante do Curso de Licenciatura em Letras - samu.gebing@gmail.com

⁵ Doutora em Letras pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Docente do IFRS-Campus Bento Gonçalves - cfpbalzan@gmail.com

⁶ Doutor em Letras pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Docente do IFRS-Campus Bento Gonçalves - kleber.eckert@bento.ifrs.edu.br

planning and implementation of two extension projects: the Portuguese Language Course for immigrants and refugees and the VI Week of Language and Literature, by students. From this Stage on, the importan-

ce of immersing future teachers in extension actions is perceived, the benefits of which are felt both for the academic training of undergraduates and for the audiences served by the projects.

Keywords: Extension curriculum. Supervised internship. Immigrants and refugees. Portuguese Language and Literature

Data de submissão: 29/9/2021

Data de avaliação: 24/11/2021

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves contempla, no quinto semestre, o componente curricular Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão, cujo foco é envolver o aluno do ensino superior em atividades de extensão que estejam em diálogo com a sociedade. Os objetivos da disciplina, portanto, são inserir os estudantes em práticas extensionistas por meio da elaboração de projetos a serem desenvolvidos com a comunidade intra ou extraescolar. No ano de 2021, o desenvolvimento da disciplina deu-se por meio de três atividades principais: I. planejamento e desenvolvimento de aulas no “Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados”; II. planejamento e realização da “VI Semana de Língua e Literatura no Campus”; e III. escrita de um artigo científico ou relato de experiência sobre as práticas desenvolvidas, do qual este relato é oriundo.

Devido à pandemia de COVID-19, todas as atividades desenvolvidas no componente curricular foram realizadas no formato remoto, a partir do uso de recursos tecnológicos, e envolveram os estudantes-estagiários e os professores orientadores na organização, divulgação e realização de dois projetos de extensão voltados à comunidade extraescolar, os quais integram o Programa de Extensão Línguas e Literatura no *Campus* (PRELLIC).

Este relato de experiência busca, portanto, discutir a curricularização da extensão no ensino superior ao apresentar as atividades realizadas no componente curricular Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão, no curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves. A metodologia descreve o planejamento e a realização de atividades práticas dos estudantes-estagiários do Curso de Letras nos projetos de extensão: “Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados” e “VI Semana de Língua e Literatura no *Campus*”. A presença de atividades de extensão no currículo dos cursos de ensino superior propicia aos estudantes oportunidades de aplicar os conhecimentos construídos, e outros que podem ser desenvolvidos, em ações práticas a partir de demandas da comunidade. Nesse sentido, estabelece-se uma relação entre a instituição de ensino, o conhecimento construído e a sociedade.

A estrutura do presente texto compreende, primeiramente, uma explanação acerca da extensão no meio acadêmico. Em seguida, apresenta-se o relato das práticas desenvolvidas no componente Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão, com destaque para a metodologia de ensino utilizada. Por fim, são expostos os resultados oriundos das práticas de estágio e suas contribuições não só para a formação acadêmica dos estudantes, mas, principalmente, para os públicos atendidos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A Extensão Universitária

Ao longo do tempo, as instituições públicas de ensino superior ampliaram significativamente o número de estudantes matriculados, além de ter ocorrido uma maior diversificação de cursos e programas de ensino. Tudo isso abriu espaço para novas linhas de pesquisa e desenvolvimento de projetos de extensão universitária. A inserção na extensão universitária possibilita ao aluno relacionar conhecimentos teóricos com a prática, além de contribuir com ações que favoreçam de alguma forma a sociedade, como aponta Rocha *apud* Silva (2011). Ainda de acordo com o autor:

A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (ROCHA 2007 *apud* SILVA, 2011, p.2).

A extensão universitária desempenha um papel importante à medida que cria um vínculo entre instituição, sociedade e futuros profissionais. Essa relação é necessária porque o profissional formado tem como principal desafio compreender as necessidades da sociedade e relacioná-las com o conhecimento adquirido ao longo da caminhada acadêmica. Dessa forma, investir em projetos de extensão é também investir em profissionais mais preparados e qualificados, como afirmam Silva, Bernardes e Pelarin (2014):

[...] o posicionamento e a valorização da extensão universitária tornam-se

estratégias para IES [Instituições de Ensino Superior] que precisam atender tanto aos processos de avaliação do MEC, quanto à formação crítica cidadã, técnica e profissional de seus estudantes. [...] A universidade é o local de formação de profissionais que retornarão ao mercado de trabalho preparados para resolver os desafios da sociedade. (SILVA; BERNARDES; PELARIN, 2014, p.22).

Entretanto, o caráter integrador entre universidade e sociedade gerado pela extensão não é possível por si só. Para que qualquer modalidade de extensão seja viável, incluindo até mesmo pequenas ações, é preciso todo um aporte teórico que embase essa ação, bem como a disposição para o compartilhamento de conhecimentos com a comunidade. Dessa maneira, percebe-se o caráter essencial da relação da extensão com a pesquisa e o ensino.

2.2 A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pode ser compreendida como um conhecimento “pluriversitário”, pois possibilita a interação entre a universidade e a sociedade. A universidade tem como compromisso desenvolver atividades de extensão que atendam às necessidades da população em geral, promovendo, assim, a democratização do conhecimento, conforme descrito no Plano Nacional de Extensão Universitária, aprovado no I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão em 1987:

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportuni-

dade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (FORPROEX, 1987 *apud* FORPROEX, 2012, p. 15).

Além disso, a extensão é um dos princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, como disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada (BRASIL, 2015). A Resolução n. 2, de julho de 2015, que define as Diretrizes, prevê a extensão como um princípio essencial do fazer pedagógico. Em seu Art. 3, parágrafo V, traz “a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

O Curso de Licenciatura em Letras do IFRS *Campus* Bento Gonçalves assume, como principal compromisso, a formação profissional para atuação na Educação Básica. Além disso, compromete-se com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na busca da potencialização do desenvolvimento humano e econômico do país. Tais compromissos, estão evidenciados no currículo, conforme aparece no Projeto Pedagógico do Curso (IFRS, 2017):

De acordo com o PPI institucional, a articulação entre Ensino, Pesquisa e

Extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extraescolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade). O Campus Bento Gonçalves desenvolve diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo aos alunos uma aprendizagem interdisciplinar e integral. (IFRS, 2017, p. 73)

A indissociabilidade entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão embasam também a constituição do componente Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão, conforme será detalhado a seguir.

2.3 O Programa de Extensão Línguas e Literatura no *Campus* (PRELLIC)

O Programa de Extensão Línguas e Literatura no *Campus* (PRELLIC) foi criado no ano de 2015 e foi a primeira ação efetiva que reuniu os docentes da área de Letras (Língua Portuguesa, Literatura, Língua Inglesa e Língua Espanhola) com foco na extensão. Sendo assim, ele reúne diversas ações na área de Letras, como cursos, palestras, oficinas e eventos, dentre as quais, o Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados e a Semana de Língua e Literatura no *Campus*, que são o foco deste relato.

O Programa tem como objetivo promover ações de oferta permanente, que integrem a sociedade (comunidade intra e extraescolar) às atividades institucionais, radican-do nas línguas e literaturas o foco central para seu desenvolvimento. Assim, o Programa se projeta a partir da premência de adequada apropriação da língua materna (o português), do conhecimento de línguas adicionais (indispensável frente ao contexto político mundial atual) e da compreensão de fenômenos literários (autores, obras

e condições histórico-sociais de produção) como forma de trabalhar a criticidade e a ação consciente no mundo contemporâneo. Trata-se de um programa que busca operacionalizar em ações práticas o compromisso do IFRS com as demandas sociais e com a formação de sujeitos críticos e reflexivos a partir de conhecimentos das línguas e da literatura.

Dentre as ações desenvolvidas pelo Programa de Extensão Línguas e Literatura no *Campus* (PRELLIC) ao longo dos anos, podem ser citadas: o projeto “Conversas Literárias”, com a intenção de expandir o repertório literário de seus participantes, bem como estimular a sua fruição e desenvolver sua criticidade em relação aos processos de construção identitária dos sujeitos; o curso de “Gramática Normativa: teoria e prática”, que tem o objetivo de compartilhar conhecimentos na área do ensino de gramática, considerando o contexto de aulas de língua portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio; o “Curso de Formação de Professores de Português e Literaturas”, atendendo à demanda do município de Bento Gonçalves; a “Oficina de Elaboração de Resumos Acadêmicos”, a fim de orientar estudantes do *Campus* e de outras instituições de ensino sobre as normas de escrita e formatação dos resumos para apresentações orais de trabalhos; o “Curso BNCC nos anos iniciais do Ensino Fundamental: currículo e formação de professores”, em que os docentes de Letras colaboraram abordando o ensino de Língua Portuguesa e Literatura Infantil. Além das ações citadas, destacam-se o “Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados” e a “Semana de Língua e Literatura no *Campus*”, apresentados a seguir.

2.4 Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados

Conforme mencionado, um dos objetivos da extensão é aproximar as instituições de ensino superior das necessidades da comunidade externa. Atento às demandas

sociais, o IFRS *Campus* Bento Gonçalves percebeu um aumento significativo de imigrantes e refugiados no município em que se situa, refletindo a intensa migração de deslocados forçados que vem ocorrendo na última década no Brasil.

Ciente das dificuldades enfrentadas por imigrantes e refugiados, principalmente no que diz respeito à comunicação com os brasileiros, o *Campus* Bento Gonçalves deu início, em 2013, a ações de extensão voltadas a esse público. Em 2018, o projeto de extensão foi reformulado, criando-se o Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados, baseado na concepção de ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc). O objetivo do 7º curso é:

[...] promover um aprendizado da língua portuguesa que permita aos sujeitos comunicar-se em situações cotidianas de interação social como: apresentar-se, pedir informações, locomover-se pela cidade, fazer compras, procurar emprego, providenciar documentação, acessar os serviços públicos de assistência social, saúde e educação. (BALZAN; KANITZ, 2020, p. 277).

Cabe ainda mencionar que este é o único curso da região da Serra Gaúcha voltado a imigrantes e refugiados oferecido por uma instituição pública e, portanto, totalmente gratuito. Devido a isso, há uma grande procura pelo curso, que além de oportunizar o aprendizado da língua, ainda concede uma certificação aos concluintes, importante para o ingresso no mercado de trabalho e para solicitar o pedido de naturalização brasileira.

O Curso, de nível básico, é oferecido no formato presencial, em dois módulos: Módulo I, que prioriza conhecimentos basilares da língua portuguesa que permitam a comunicação oral dos sujeitos em situações cotidianas de interação; e Módulo II, em que o conhecimento da língua escrita é aprofundado a partir de leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros que

circulam socialmente, e de produção de pequenos textos, observando as normas gramaticais da língua portuguesa. Cada módulo tem carga horária de 30h, e as aulas ocorrem uma vez por semana no *Campus* Bento Gonçalves, no turno da noite, ministradas por docentes de língua portuguesa do quadro efetivo do IFRS, com experiência na área.

No ano de 2021, o Curso foi ministrado pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Letras, dentro do componente Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão. Devido ao período de isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, o Curso foi adaptado ao formato de ensino remoto e as aulas foram realizadas de forma *on-line*.

2.5 Semana de Língua e Literatura no Campus

O acesso a instituições de ensino superior públicas e de qualidade pressupõe aprovação em processos seletivos como o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) ou vestibulares. O Enem é, atualmente, um dos mais importantes instrumentos de acesso ao ensino superior.

Os conhecimentos acerca das línguas e da literatura são algumas das exigências desses exames, na área de Linguagens e suas tecnologias. As questões são baseadas em textos e exigem do candidato grande capacidade de compreensão e interpretação, além de conhecimentos da atualidade. Tendo isso em vista, a Semana de Língua e Literatura no Campus é um evento destinado principalmente para estudantes do Ensino Médio que estão se preparando para o ingresso no ensino superior. Porém, também é aberto a outros públicos, como estudan-

tes de graduação, professores da educação básica e demais interessados.

A Semana organiza-se em forma de palestras e oficinas sobre diferentes temas ligados à Literatura e às Línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola, as quais se fazem presentes no Enem e de vestibulares. O evento acontece anualmente, e, desde 2015, foi organizado e realizado por docentes do Curso de Licenciatura em Letras. Em 2021, em sua sexta edição, a Semana de Língua e Literatura no *Campus* integrou a disciplina de Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão e foi organizada e realizada pelos estudantes-estagiários sob a supervisão dos professores orientadores, ocorrendo de forma *on-line*.

3 METODOLOGIA

A ementa do componente curricular Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão propõe o estudo da natureza da extensão: vínculo entre a instituição educativa e a sociedade, a discussão sobre projetos de extensão na área de Letras e a elaboração e execução de um projeto de extensão nessa área na comunidade intra e/ou extra-escolar. Dessa forma, a disciplina iniciou abordando conceitos introdutórios sobre a extensão, qual o seu papel e a sua relação com o ensino e a pesquisa na área de Letras. Na sequência, foram realizados estudos teóricos sobre o Ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), a fim de instrumentalizar os estudantes para atuarem no Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados. Após, foram planejadas e executadas as atividades relativas à VI Semana de Língua e Literatura

⁷ PLAc é uma ramificação da subárea de Português como Língua Adicional (PLA) – integrante, portanto, da área de Linguística Aplicada – que se dedica à pesquisa e ao ensino de português para imigrantes, com destaque para deslocados forçados, que estejam em situação de vulnerabilidade e que não tenham o português como língua materna. Seu objetivo é a produção e circulação de saberes linguístico-discursivos que, em última instância, contribuam para “produzir e democratizar mobilidades e multiterritorialidades”, fazendo face a processos de “reterritorialização precária”. (LOPEZ; DINIZ, 2018, p. 18).

no *Campus*. Por fim, após as práticas de estágio nos dois projetos de extensão, os discentes produziram um artigo ou relato de experiência, com o objetivo de compartilhar as experiências vivenciadas ao longo do Estágio.

Em virtude da pandemia de COVID-19, todas as atividades da disciplina de Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão ocorreram de forma remota, bem como as práticas no Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados e na VI Semana de Língua e Literatura no *Campus*. Todo o processo de planejamento, execução e avaliação foi orientado e supervisionado pelos professores responsáveis pelo Estágio.

Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados foi realizado no período de 09 de junho a 15 de setembro de 2021, com aulas semanais, com uma hora de duração. A primeira aula foi ministrada pela coordenadora do Curso, enquanto as seguintes foram realizadas em dupla pelos estudantes-estagiários. Cada dupla ficou responsável por duas aulas, correspondendo a um total de duas horas de encontros síncronos (via *Google Meet*) e duas horas de atividades assíncronas (materiais e atividades complementares enviados aos alunos através de *Whatsapp*).

As aulas foram organizadas a partir de temas, conforme descrição a seguir: Aula 1: Apresentação do Curso; Aula 2: Apresentação pessoal (nome, idade, nacionalidade, estado civil); Aula 3: Constituição familiar. Saudações e palavras de cortesia; Aula 4: Localização no tempo e no espaço. Identificação de rua, bairro e cidade; Aula 5: Pontos importantes do município: prefeitura, posto de saúde, hospital, agência de empregos, mercado, farmácia, escola; Aula 6: Meios de transporte e como utilizá-los; Aula 7: Numerais e horas; Aula 8: Mundo do trabalho: profissões; como elaborar um *curriculum vitae* e apresentar-se em uma entrevista de emprego; Aula 9: Tempo livre e atividades de lazer; Aula 10: Corpo humano (partes do corpo, cinco sentidos); Aula 11: Como buscar atendimento médico e ir à farmácia; produtos de higiene; Aula 12: Alimentação

e vestuário (como e onde comprar); Aula 13: Partes da casa, mobília, utilidades domésticas, eletrodomésticos (como e onde comprar); Aula 14: Utilização do dinheiro (moeda brasileira); Aula 15: Preços/valor dos produtos e salário mínimo.

A VI Semana de Língua e Literatura foi realizada entre os dias 09 e 12 de agosto de 2021 e foi transmitida pelo canal do *Youtube* do *Campus* Bento Gonçalves. Em razão do público-alvo da VI Semana ser estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, o evento foi inteiramente focado em conteúdos cujas temáticas contemplassem questões de Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vestibulares. As palestras proferidas foram as 8 seguintes: Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis: leitura obrigatória para o Enem; Idas e vindas do texto: a microestrutura textual nas questões do Enem; O uso da vírgula na redação do Enem/Vestibular; A língua em movimento: variação linguística nas questões do Enem; Redação do Enem: a macroestrutura do texto; Vidas Secas, de Graciliano Ramos: análise de questões do Enem e de vestibular; As meninas, de Lygia Fagundes Telles: análise da obra e de questões de vestibular.

As apresentações ocorreram a partir do aplicativo *Zoom*, meio pelo qual o evento foi transmitido pelo canal do *Campus*. Os estudantes-estagiários ficaram responsáveis pela divulgação do evento nas escolas de Ensino Médio da região, pela definição dos temas, elaboração dos materiais de apresentação (slides) e realização das palestras.

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir da disciplina de Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão mostraram-se muito positivos dentro do Curso de Licenciatura em Letras, pois a realização dos projetos inseriu os licenciandos em práticas de docência diversificadas, colocando-os em contato com a comunidade externa. Além disso, os estudantes-estagiários vivenciaram situações

de ensino de língua portuguesa e literatura para públicos específicos, como os imigrantes e refugiados, e com objetivos também diversos, como o tratamento de questões de Enem e vestibulares, o que complementa a formação acadêmica desses futuros professores.

Em relação ao Curso de Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados, frequentaram as aulas em torno de 50 pessoas, oriundas de diferentes países, como Haiti, Bangladesh, Síria e Guiné, além dos próprios estudantes da disciplina de Estágio, que acompanhavam as aulas ministradas pelos colegas. O estágio nesse projeto proporcionou o contato com uma multiplicidade de línguas e culturas e, ao mesmo tempo, constituiu um desafio no que diz respeito ao planejamento e à realização das aulas em formato remoto. As dificuldades de comunicação em língua portuguesa e as dúvidas sobre o vocabulário manifestadas pelos participantes puderam ser esclarecidas em ricos momentos de interação oral e escrita, fazendo com que eles demonstrassem muita satisfação em relação às aulas e aos conteúdos trabalhados pelos estudantes-estagiários. Ao desenvolverem as habilidades comunicativas em língua portuguesa, esses imigrantes e refugiados terão maiores oportunidades para se integrarem à sociedade brasileira, possibilitando uma melhoria das suas condições de vida.

Pode-se dizer que a abrangência dessa ação de extensão foi regional, pois, além de imigrantes e refugiados residentes em Bento Gonçalves e seu entorno, participaram do curso alunos de outros municípios do Rio Grande do Sul.

Em relação à VI Semana de Língua e Literatura, observou-se um grande número de visualizações das palestras no canal do *YouTube* do *Campus* Bento Gonçalves,

ampliando-se o público para além dos estudantes de ensino médio, o que constituiu um ponto positivo, propiciado pelo uso dos recursos tecnológicos. A experiência nesse projeto exigiu dos estudantes-estagiários o desenvolvimento da capacidade de planejamento, além de responsabilidade e autonomia para a realização de um evento voltado à comunidade externa. É uma forma de preparar melhor os licenciandos para atuarem na organização de eventos nos espaços onde atuarão futuramente como professores, sejam instituições de ensino ou outros locais. Outrossim, ao auxiliar os estudantes do ensino médio a se prepararem para os exames do Enem e vestibulares também se buscou amenizar os efeitos da pandemia de COVID-19, que prejudicou significativamente a aprendizagem desses estudantes, principalmente os de escolas públicas.

Por fim, pode-se afirmar que a disseminação dos resultados, no tocante à VI Semana de Língua e Literatura, teve abrangência local, atingindo Bento Gonçalves e municípios do entorno. No entanto, ao ser realizado por meio de plataformas digitais, o evento continua disponível para visualização no *Youtube*, podendo alcançar espectadores de outras regiões do Brasil. sociedade brasileira, possibilitando uma melhoria das suas condições de vida. Pode-se dizer que a abrangência dessa ação de extensão foi regional, pois, além de imigrantes e refugiados residentes em Bento Gonçalves e seu entorno, participaram do curso alunos de outros municípios do Rio Grande do Sul. Em relação à VI Semana de Língua e Literatura, observou-se um grande número de visualizações das palestras no canal do *YouTube* do *Campus* Bento Gonçalves, ampliando-se o público para além dos estudantes de ensino médio, o que constituiu

⁸ Playlist com todas as palestras apresentadas, disponíveis no canal do *YouTube* do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves em: <<https://youtu.be/u-pZjEymsOM&list=PL3kMJdSSdCpsIEt1MAMB9bRUhhvi3RC7u>>.

um ponto positivo, propiciado pelo uso dos recursos tecnológicos. A experiência nesse projeto exigiu dos estudantes-estagiários o desenvolvimento da capacidade de planejamento, além de responsabilidade e autonomia para a realização de um evento voltado à comunidade externa. É uma forma de preparar melhor os licenciandos para atuarem na organização de eventos nos espaços onde atuarão futuramente como professores, sejam instituições de ensino ou outros locais. Outrossim, ao auxiliar os estudantes do ensino médio a se prepararem para os exames do Enem e vestibulares também se buscou amenizar os efeitos da pandemia de COVID-19, que prejudicou significativamente a aprendizagem desses estudantes, principalmente os de escolas públicas.

5 CONCLUSÃO

A curricularização da extensão, inserida no contexto do ensino superior, proporcionou inúmeras experiências positivas. A principal diz respeito à intervenção efetiva da instituição de ensino na sociedade. Através da extensão foi possível fazer uma ponte entre conhecimento teórico e processo educativo com as demandas sociais.

Como é possível perceber, todas as atividades do componente Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão foram organizadas de maneira a possibilitar aos estudantes-estagiários a construção de conhecimentos teóricos aliados à prática

de ensino. De outro lado, as comunidades atendidas pelos dois projetos desenvolvidos, foram contempladas com o compartilhamento desses conhecimentos, no intuito de melhorar suas condições de vida.

Tendo em vista a experiência relatada, conclui-se que a extensão tem conquistado visibilidade frente ao ensino e à pesquisa, que sempre foram aclamados no meio acadêmico. Com essa mudança de perspectiva, nota-se que as universidades já não se ocupam mais com a detenção total do saber, reservado unicamente às pessoas com algum diploma de graduação e atuantes na pesquisa e/ou no ensino, ao invés disso, existe uma preocupação em levar esses conhecimentos para o público externo, através de oficinas, projetos e cursos, por exemplo.

O Curso de Licenciatura em Letras do IFRS *Campus* Bento Gonçalves contempla a extensão universitária em seu currículo, pois, conforme descrito neste texto, tem na extensão um de seus pilares de atuação. Ao desenvolver atividades de extensão integradas ao currículo, o Curso possibilita, além de benefícios e atendimento à comunidade externa, uma formação integral dos licenciandos com um olhar voltado para as demandas sociais além dos muros da instituição. Na experiência aqui relatada, estudantes de ensino médio de várias escolas de Ensino Médio e pessoas imigrantes e refugiadas tiveram a possibilidade de vivenciar experiências de aprendizado a partir do conhecimento produzido e compartilhado em uma instituição de ensino superior.

REFERÊNCIAS

BALZAN, C. F. P.; KANITZ, A. Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados: relato de uma experiência no IFRS - Campus Bento Gonçalves. **LínguaTec**, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves, v. 5, n. 1, p. 273-284, jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/4012>. Acesso em: 23 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n. 2, de julho de 2015**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 13 set. 2021.

CAPUTO, M. C.; TEIXEIRA, C. F. (Org.). **Universidade e sociedade**: concepções e projetos de extensão universitária. Salvador: EDUFBA, 2014.

FORPROEX. Fórum De Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, AM, maio 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 12 set. 2021.

IFRS. Projeto Pedagógico Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa. Bento Gonçalves, 2017. Disponível em: https://ifrs.edu.br/bento/wp-content/uploads/sites/13/2021/08/PPC_Letras_BG_com_Anexos_2017.pdf. Acesso em: 13 set. 2021.

LOPEZ, A. P. A. ; DINIZ, L. R. A. **Iniciativas Jurídicas e Acadêmicas para o Acolhimento de Imigrantes Deslocados Forçados**. Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira - SIPLE , v. 9, p. 16-28, 2018. Disponível em: http://www.letramagna.com/artigos_23/artigo34_23.pdf. Acesso em: 23 set. 2021.

SILVA, V. **Ensino, pesquisa e extensão**: uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. Vitória, novembro de 2011. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf. Acesso em: 14 set. 2021.

SILVA, L. D.; BERNARDES, M. A.; PELARIN, A. L. Indicadores e parâmetros para a estrutura da extensão universitária em uma IES: algumas propostas. In: SILVA, L. D.; CÂNDIDO, J. G. (Orgs.) **Extensão universitária**: conceitos, propostas e provocações. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014. p. 21-37.